



O Departamento de Eficiência Governamental (ou DOGE), que, até esta semana, era chefiado pelos acólitos de Trump, Elon Musk e Vivek Ramaswamy, afirmou que pretende reestruturar a burocracia federal e poupar dinheiro, despedindo um grande número de funcionários públicos. Numa reviravolta irônica, no entanto, o primeiro funcionário que o DOGE dispensou é um dos seus: Ramaswamy.

“Foi uma honra ajudar a apoiar a criação do DOGE”, tuitou Ramaswamy na segunda-feira, após rumores contínuos de sua demissão. “Estou confiante de que Elon e sua equipe terão sucesso na simplificação do governo.” A saída abrupta de Ramaswamy do DOGE foi acompanhada por rumores de que o bilionário estava se preparando para montar uma campanha para governador em Ohio. “Terei mais a dizer em breve sobre meus planos futuros em Ohio”, disse Ramaswamy na segunda-feira.

Ramaswamy foi amplamente marginalizado no mundo MAGA desde dezembro, quando tuitou de forma polêmica sobre vistos de trabalhador temporário H-1B e imigrantes qualificados, condenando uma parte da cultura americana que “venerava a mediocridade em vez da excelência”. O tweet deu início a lutas internas no Trumpworld e expôs uma divisão ideológica entre os tipos MAGA que apreciavam os imigrantes qualificados e aqueles que, aparentemente, não o faziam.

Uma fonte próxima a Ramaswamy disse à imprensa que ele continua em boa situação com Musk e que estará “torcendo pelo DOGE” nos bastidores. As autoridades de transição de Trump também procuraram lançar a saída abrupta sob uma luz favorável. “Vivek Ramaswamy desempenhou um papel fundamental ao nos ajudar a criar o DOGE”, disse a porta-voz da transição, Anna Kelly. “Ele pretende concorrer a um cargo eletivo em breve, o que exige que ele permaneça fora do DOGE com base na estrutura que anunciamos hoje. Agradecemos imensamente a ele por suas contribuições nos últimos 2 meses e esperamos que ele desempenhe um papel vital para tornar a América grande novamente.”

No entanto, outros relatórios foram menos caridosos sobre a situação. Na verdade, um [relatório](#) recente do Politico faz parecer que Ramaswamy foi forçado a sair com extremo preconceito por Musk. Um estrategista republicano disse ao canal que Ramaswamy “simplesmente queimou as pontes e finalmente queimou Elon”. O estrategista acrescentou: “Todo mundo o quer fora de Mar-a-Lago, fora de DC”. O artigo afirma ainda que Musk “deixou claro que queria Ramaswamy fora do DOGE”, citando três pessoas familiarizadas com a situação.

O tweet de Ramaswamy sobre os vistos H1B foi parcialmente creditado com sua remoção do DOGE. “Eles queriam que ele saísse antes do tweet - mas o chutaram para o meio-fio quando isso foi divulgado”, disse uma fonte ao Politico.

Se a sua missão geral estiver clara, o DOGE - até esta semana - permaneceu em grande parte amorfo. Denominou-se um “departamento” governamental, mas não o é e, embora reivindique amplos poderes (incluindo a capacidade de “eliminar” agências federais), não



está claro que autoridade legal ou reguladora realmente possui. Ninguém fora da organização parece saber quem paga os salários do pessoal da organização. Cada vez mais, o DOGE parece ser uma entidade controlada e que trabalha no interesse de Musk. O Washington Post informou anteriormente que cerca de 50 funcionários do DOGE trabalhavam nos escritórios da SpaceX, a empreiteira de defesa de propriedade de Musk. Além disso, um dos principais cargos gerenciais da DOGE é agora ocupado por Steve Davis, que também é atualmente o presidente da Musk's Boring Company. Davis foi chamado de "cortador de custos" de Musk e ajudou Musk a prosseguir a sua estratégia agressiva de despedimentos no Twitter, quando Musk despediu aproximadamente 6.000 funcionários, reduzindo a sua força de trabalho global em 80 por cento.

Esta semana, Trump esclareceu um pouco as coisas quando emitiu uma ordem executiva que reorganizou uma unidade de modernização do governo da era Obama, o Serviço Digital dos EUA, e transformou-a no Serviço DOGE dos EUA. Esse EO, no entanto, não fala muito dos amplos poderes necessários para cumprir os objetivos prolixos de demolir o governo de Musk. Em vez disso, a sua primeira tarefa será modernizar a "tecnologia da informação em todo o governo" e actualizar o [software](#) das agências de acordo com os padrões do sector privado. Um folheto informativo relacionado ao pedido afirma adicionalmente que o DOGE "trabalhará com o Escritório de Gestão e Orçamento e todas as agências para reduzir a força de trabalho federal, os gastos federais e os encargos regulatórios federais", relatou Semafor anteriormente.

Com a saída de Ramaswamy, parece que Musk apenas continuou a solidificar o seu poder. O New York Times informou na segunda-feira que Musk provavelmente ocupará escritórios na própria Ala Oeste, dando-lhe acesso próximo e contínuo a Trump.

O escritório de advocacia de interesse público National Security Counselors processou o DOGE poucos minutos após a posse de Trump, argumentando - em seu processo - que o DOGE é na verdade um comitê consultivo presidencial que não adere ao protocolo regulatório. De acordo com a Lei do Comitê Consultivo Federal (FACA), os comitês consultivos são obrigados a seguir certas regras de transparência e contratação, relata o Washington Post. Se o DOGE for, de facto, um grupo consultivo (como alguns relatos da imprensa alegaram que se assemelha), teria de seguir essas regras.

"Se a administração Trump mudar a estrutura do DOGE para ser um escritório governamental, isso seria potencialmente discutível", disse Kel McClanahan, diretor executivo dos Conselheiros de [Segurança](#) Nacional, ao Post. "Mas isso sujeitaria Musk e outros a um monte de leis éticas às quais não acho que eles queiram estar sujeitos." A DOGE também está sendo processada pela Public Citizen, uma organização sem fins lucrativos de defesa do consumidor, que também alega que a DOGE está infringindo a lei ao não aderir aos regulamentos do comitê consultivo. Enquanto isso, o projeto lançou seu próprio site com certificação .gov na terça-feira. Esta é a aparência atual:

An official website of the United States government



Department of Government Efficiency
The people voted for major reform.



© captura de tela do Gizmodo